

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 337 | Sexta-feira, 29 de Novembro de 2024 | Periodicidade: Semanal



**DESDE A CRIAÇÃO EM 1962**

## UEM já formou 40211 quadros

Só este ano, a Universidade Eduardo Mondlane formou mais 1668 graduados. A quinta e última cerimónia de graduação de 2024 teve lugar este Sábado (23/11), no Centro Cultural Universitário, em Maputo, culminando com a coroação de 881 quadros, (520 mulheres, perfazendo 59%),

dos quais 802 Licenciados, 65 Mestres e 8 Doutores.

Dos 1668 estudantes que receberam diferentes graus académicos este ano, 72 foram pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI); 113 pela Escola Superior de Negócios e

Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC); 147 pela Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER). Para as Escolas e Faculdades que funcionam em Maputo foram graduados em Maio, 455 quadros e, em Novembro, 881.

Estes números orgulham ao Reitor da

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

RANKING DAS UNIVERSIDADES DE ÁFRICA SUBSAARIANA

## UEM sobe quatro lugares

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) ocupa a 23ª posição no *Sub-Saharan Africa Universit Ranking* da *Times Higher Education*. A segunda edição do Ranking, publicado a 27 de Novembro de 2024, contou com a participação de 129 universidade de 22 países.

### Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)





Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, tendo garantido que a instituição continuará a pautar pela excelência, desenvolvendo acções orientadas para a melhoria do seu desempenho nos diferentes eixos que compreendem o Plano Estratégico 2018-2028.

Com efeito, apelou à Comunidade Universitária e a toda a sociedade, no sentido de continuarem a contribuir para o alcance das metas que a instituição definiu no contexto do compromisso de tornar a UEM mais eficiente, dinâmica e um agente de transformação nacional e internacional.

Numa altura em que o país enfrenta uma onda de disrupção de valores morais e de secundarização do papel das comunidades

no processo de educação e de construção de cidadania, o dirigente máximo da UEM reafirmou o compromisso da instituição em continuar a colocar à disposição do mercado de trabalho, homens e mulheres que, durante pelo menos quatro anos, dedicam a sua atenção para a construção do conhecimento.

“Hoje, a sociedade mostra-nos, mais do que nunca, que é preciso continuarmos, e com cada vez mais vigor, a desbravar e moldar o conhecimento e os valores da nossa juventude. Realizamos esta cerimónia de graduação muito especial que, certamente, será inesquecível para todos os presentes, sobretudo para os graduados”.

Aos graduados, lembrou que a graduação é apenas a primeira etapa de uma jornada que ainda se encontra nos seus primeiros momentos. “Diferente de pensarem que ao serem graduados encontraram uma fórmula mágica para o sucesso, propomos a asunção de que, com o passo dado, iniciam uma fase de maior responsabilização e exigência, devendo, a cada momento, fazer o melhor uso dos vossos saberes para a valorização dessa conquista. Como podem imaginar, a sociedade espera por vós. Os vossos familiares e amigos esperam que, a partir de hoje, encontrem em vós o brilho que precisam para poderem enxergar o além.”

Em representação dos graduados, Ainda Chiau, referiu que, mais do que o culminar

de um ciclo, celebram o reconhecimento de todo o esforço e aprendizado obtido ao longo dos quatro anos de formação.

Entretanto, fala de sentimentos contraditórios na hora do adeus: um de alegria pelo dever cumprido e outro sentimento de tristeza por se despedirem da instituição que os formou.

“Somos pessoas diferentes, com características peculiares, mas com uma história em comum de termos sido capacitados na maior e mais antiga instituição de ensino superior”, disse.

Chiau reconheceu as dificuldades de adaptação enfrentadas ao longo da formação, mas com a ajuda dos funcionários da Universidade, docentes, familiares e amigos foram a cada dia, sendo superados os desafios impostos pelo ensino superior.

Disse sentirem a responsabilidade de ajudar no crescimento do país e, para tal, comprometeram-se a usar o saber e as habilidades adquiridas para criar um impacto positivo nas comunidades, promovendo a justiça, a inclusão e o bem-estar comum.

A cerimónia de graduação decorreu num contexto adverso, decorrente da situação de instabilidade social que o país tem atravessado nos últimos dias. Alguns ajustes foram impostos, nomeadamente a redução do número de convidados e a realização do evento em apenas um único dia, dividida em duas sessões.

## RANKING DAS UNIVERSIDADES DE ÁFRICA SUBSAARIANA

# UEM sobe quatro lugares

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) ocupa a 23ª posição no *Sub-Saharan Africa Universit Ranking da Times Higher Education*. A segunda edição do Ranking, publicado a 27 de Novembro de 2024, contou com a participação de 129 universidade de 22 países. Nesta classificação, a UEM galgou quatro posições, em comparação com a de 2023. É a segunda vez consecutiva.

A UEM obteve bom desempenho nos pilares: liderança ética, e impacto em África, com 86.5 e 81.8 pontos, respectivamente. Os pilares recursos e finanças e envolvimento de estudantes, registaram um desempenho acima da média, com 59.7 e 53.9-58.2 pontos, respectivamente. Por último, o pilar acesso e justiça, obteve a mais baixa pontuação 49.2.



Na classificação geral, a UEM, obteve 63.9 pontos contra os 81.6 pontos da Universidade de Johannesburg, primeira colocada do *ranking* das Universidades da África Sub-saariana, edição 2024. O seu desempenho nos pilares registou a seguinte pontuação, em 100 possíveis: recursos e financiamento – 84.2; acesso e justiça – 83.5; envolvimento de estudantes – 83.6; liderança ética – 88.6; e impacto em África – 71.8. As universidades sul-africanas ocupam quatro dos 10 primeiros lugares, sendo três instituições nas três primeiras e uma na 10ª posição. A UGHE – *University of Global Health Equity* do Ruanda ocupa a quarta posição e tem a pontuação mais alta da região no pilar de envolvimento estudantil, com 97.4 pontos. A Universidade do Gana ocupa o quinto lugar, com forte desempenho nos pilares de liderança ética e envolvimento estudantil, com 79.7 e 79.6 pontos, respectivamente.

No *ranking* das universidades da África Sub-saariana, edição 2024, Moçambique conta com duas instituições, a UEM e a Universidade Católica de Moçambique (UCM), classificada na posição 61-70. Portanto, a UEM e a UCM são as únicas instituições moçambicanas participantes e



classificadas no *Ranking* das Universidades da África Sub-saariana edição 2024.

Nesta edição, a comunidade dos PALOP, para além de Moçambique, regista a participação de instituições da Angola e Cabo Verde, ocupando as posições 101+ na classificação geral do *ranking*.

O *ranking* das Universidades da África Subsaariana foi desenvolvido para avaliar o impacto das universidades da região. A

classificação das universidades participantes resulta do somatório da pontuação recebida em diferentes indicadores agrupados em três áreas vitais: o ensino, a investigação e o impacto social. A metodologia de avaliação conta com 20 métricas, agrupadas em cinco pilares: recursos e finanças; acesso e justiça; envolvimento dos estudantes; liderança ética; e impacto em África.

## Subida no *ranking* obriga novos desafios

- defende Prof. Doutor Horácio Zimba

**Apesar do bom desempenho da UEM nos *rankings* internacionais, nos dois últimos anos, o Prof. Doutor Horácio Zimba, Director dos Serviços de Documentação e Coordenador da Comissão dos Assuntos relacionados com os *Rankings* na UEM, aponta alguns desafios, entre os quais, a melhoria do processo de colecta de dados internos e a forma de elaboração dos relatórios e respectiva publicação.**

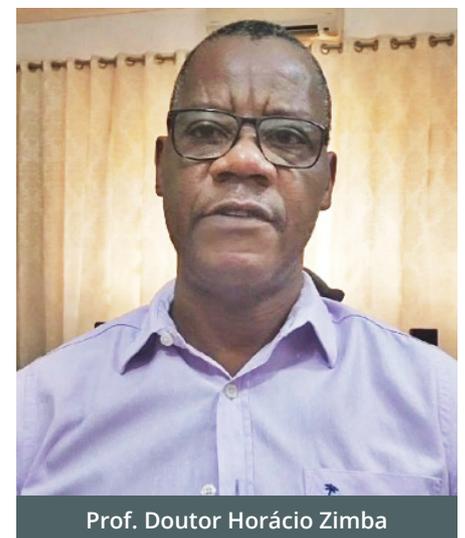
“Os relatórios que são publicados pela UEM normalmente estão na versão *online*, mormente o relatório anual de Actividades e de Orçamento. Porém, se conseguíssemos publicar também os relatórios parciais das unidades orgânicas, principalmente os das áreas de investigação e extensão, que contém muitas acções que são desenvolvidas ao nível da UEM, poderíamos melhorar bastante o nosso posicionamento, porque quando nós colocamos as informações na plataforma que é disponibilizada por essa entidade, uma das exigências é que possamos indicar as evidências sobre as acções que a Universidade realiza e, quando essas estão disponíveis *online*, a sua pontuação é maior do que quando nós anexamos nos formatos PDFs.

No *ranking*, a UEM registou pontuação baixa no pilar do acesso e justiça. Entre as razões do fracasso, Zimba aponta a forma

como a instituição recolhe dados sobre os estudantes que acabam de ingressar à Universidade, que não faz a segregação da informação por origem e extrato social. “Há um indicador muito importante que nos é exigido todos os anos, que é a segregação dos estudantes novos ingressos por origem, indicando inclusive o extrato social, se é de baixa renda, e se este novo estudante na sua família é o primeiro a ingressar no ensino superior ou não.

A UEM registou, igualmente, baixa pontuação no capítulo referente ao envolvimento dos estudantes nas actividades da universidade. Os relatórios não demonstram actividades em que estes são envolvidos, principalmente os de estágios e trabalhos de campo. “Todas essas acções devem ser relatadas e sempre que possível publicadas online nos sites das unidades orgânicas. Desta forma iríamos mostrar o quo

a nossa universidade envolve os estudantes em actividade de investigação e de extensão – finalizou.



Prof. Doutor Horácio Zimba

# Edital de Exames de Admissão à UEM - Ano Lectivo 2025



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

A Universidade Eduardo Mondlane comunica que já estão abertas as candidaturas para os Exames de Admissão para o ano lectivo 2024, que terão lugar de **07 a 10 de Janeiro de 2025**. O processo de candidatura termina no dia **02 de Dezembro** próximo.

Para mais informações, consulte a *website* da UEM: [www.uem.mz](http://www.uem.mz)

## LISTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO A SEREM LECCIONADOS PELA UEM NO ANO LECTIVO DE 2025

CURSOS OFERECIDOS NO PERÍODO LABORAL (DIURNO)		
Cursos	Vagas	
<b>I. FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL (Cidade de Maputo)</b>		
Agroecologia e Extensão Agrária	20	
Engenharia Agronómica	35	
Engenharia Florestal	20	
<b>II. FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO (Cidade de Maputo)</b>		
Arquitectura e Planeamento Físico	45	
<b>III. FACULDADE DE CIÊNCIAS (Cidade de Maputo)</b>		
Biologia Aplicada	30	
Biologia e Saúde	30	
Biologia Marinha Aquática e Costeira	30	
Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre	30	
Geociências de Petróleo e Gás	20	
Geofísica Aplicada	20	
Geologia Urbana e Ambiental	20	
Hidrogeologia e Recursos Hídricos	20	
Geologia e Pesquisa Mineral	20	
Química Ambiental	20	
Química Industrial	20	
Ciências de Informação Geográfica	35	
Estatística	35	
Informática	35	
Matemática	30	
Física	35	
Meteorologia	35	
<b>IV. FACULDADE DE DIREITO (Cidade de Maputo)</b>		
Direito	70	
<b>V. FACULDADE DE ECONOMIA (Cidade de Maputo)</b>		
Economia	50	
Gestão	50	
Contabilidade e Finanças	50	
<b>VI. FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Cidade de Maputo)</b>		
Língua de Sinais de Moçambique	30	
Organização e Gestão da Educação	40	
Desenvolvimento e Educação de Infância	40	
Educação Ambiental	40	
Psicologia	Vertente: Psicologia das Organizações	30
	Vertente: Psicologia Social e Comunitária	30
	Vertente: Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais	30
<b>VII. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)</b>		
Engenharia do Ambiente	45	
Engenharia Civil	50	
Engenharia Eléctrica	40	
Engenharia Electrónica	40	
Engenharia Informática	40	
Engenharia Mecânica	45	
Engenharia Química	45	
<b>VIII. FACULDADE DE FILOSOFIA (Cidade de Maputo)</b>		
Filosofia	50	
Ensino de Filosofia	50	
<b>IX. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)</b>		
Administração Pública	60	
Ciência Política	50	
Ensino de Português	35	
História	40	
Linguística	30	
Literatura Moçambicana	30	
Sociologia	50	
Antropologia	30	
Arqueologia e Gestão do Património Cultural	20	
Geografia	35	
Ensino de Francês	30	
Tradução Português/Francês	30	
Ensino de Inglês	35	
Tradução Português/Inglês	30	
Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa	30	
Ensino de Línguas Bantu	30	
<b>X. FACULDADE DE MEDICINA (Cidade de Maputo)</b>		
Medicina	90	
<b>XI. FACULDADE DE VETERINÁRIA (Cidade de Maputo)</b>		
Ciência e Tecnologia de Alimentos	30	
Ciência e Tecnologia Animal	30	
Medicina Veterinária	40	
<b>XII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)</b>		
Arquivística	40	
Biblioteconomia	40	
Jornalismo	40	
Marketing e Relações Públicas	40	
Música	30	
Teatro	25	
<b>XIII. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO DESPORTO (Cidade de Maputo)</b>		
Ciências do Desporto	50	
<b>XIV. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS MARINHAS E COSTEIRAS (Quelimane)</b>		
Oceanografia	20	
Biologia Marinha	35	
Química Marinha	20	
Geologia Marinha	20	
<b>XV. ESCOLA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL (Vilankulo)</b>		
Comunicação e Extensão Rural	45	
Economia Agrária	45	
Agroprocessamento	45	
Engenharia Rural	45	
Produção Animal	45	
Produção Pecuária	45	
Produção Agrícola	45	
<b>XVI. ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE</b>		
Gestão Hoteleira	25	
Animação Turística	25	
Informação Turística	25	
<b>XVII. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO</b>		
Finanças	35	
Gestão de Empresas	40	
Gestão Comercial	25	
Agro-Negócios	25	
Agricultura Comercial	20	
<b>CURSOS OFERECIDOS NO PERÍODO PÓS-LABORAL (NOCTURNO - sujeitos a pagamento de mensalidades)</b>		
Cursos	Vagas	
<b>I. FACULDADE DE CIÊNCIAS (Cidade de Maputo)</b>		
Geociências de Petróleo e Gás	20	
Hidrogeologia e Recursos Hídricos	20	
Geologia e Pesquisa Mineral	20	
Ciências de Informação Geográfica	55	
Estatística	60	
Informática	60	
<b>II. FACULDADE DE DIREITO (Cidade de Maputo)</b>		
Direito	70	
<b>III. FACULDADE DE ECONOMIA (Cidade de Maputo)</b>		
Economia	50	
Gestão	50	
Contabilidade e Finanças	50	
<b>IV. FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Cidade de Maputo)</b>		
Organização e Gestão da Educação	40	
Educação Ambiental	40	
Desenvolvimento e Educação de Infância	40	
Psicologia	Vertente: Psicologia das Organizações	40
	Vertente: Psicologia Social e Comunitária	40
	Vertente: Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais	40
<b>V. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)</b>		
Engenharia do Ambiente	40	
Engenharia Civil	50	
Engenharia Eléctrica	40	
Engenharia Electrónica	40	
Engenharia Informática	40	
Engenharia e Gestão industrial	45	
<b>VI. FACULDADE DE FILOSOFIA (Cidade de Maputo)</b>		
Filosofia	35	
Ensino de Filosofia	40	
<b>VII. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)</b>		
Administração Pública	60	
Ciência Política	50	
Ensino de Português	35	
História	30	
Sociologia	50	
Ensino de Inglês	30	
Tradução Português/Inglês	30	
Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa	30	
<b>VIII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)</b>		
Arquivística	50	
Jornalismo	50	
Marketing e Relações Públicas	50	
<b>IX. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO</b>		
Gestão de Empresas	15	
<b>CURSOS OFERECIDOS NO ENSINO À DISTÂNCIA</b>		
<b>I. FACULDADE DE EDUCAÇÃO</b>		
Organização e Gestão da Educação		
<b>II. FACULDADE DE ECONOMIA</b>		
Gestão de Negócios		
<b>III. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS</b>		
Administração Pública		
<b>IV. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES</b>		
Marketing e Relações Públicas		

SAIBA MAIS:


[www.uem.mz](http://www.uem.mz)

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

[www.uem.mz](http://www.uem.mz)

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Faça o seu  
pré-registro aqui!

[www.prereg.uem.mz](http://www.prereg.uem.mz)

# Novos Cursos do Departamento de Geologia



## Licenciatura em Geologia e Pesquisa Mineral (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Mapeamento geológico;
- Avaliação de potencial geológico;
- Pesquisa geológica e mineral;
- Exploração de recursos minerais.



## Licenciatura em Geofísica Aplicada (Laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Pesquisa geofísica de recursos hídricos, minerais e energéticos;
- Pesquisa geológica;
- Pesquisa arqueológica;
- Pesquisa geotécnica.



## Licenciatura em Geociências de Petróleo e Gás (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Exploração e produção de Petróleo e Gás;
- Modelamento de bacias e reservatórios de Petróleo e Gás;
- Gestão de projectos de pesquisa e exploração de hidrocarbonetos;
- Consultoria em operações e pesquisa de Petróleo e Gás.



## Licenciatura em Hidrogeologia e Recursos Hídricos (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Investigação nesta área das geociências;
- Pesquisa de recursos hidrogeológicos;
- Gestão de recursos hídricos superficiais e subterrâneas;
- Produção e publicação de obras científicas na área dos recursos hídricos.



## Licenciatura em Geologia Ambiental e Urbana (Laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Planificação e gestão urbana;
- Estudos ambientais e de desastres naturais em meios urbanos;
- Gestão dos impactos ambientais nos diferentes ambientes geológicos;
- Estudos de geologia marinha e costeira;
- Gestão integrada de zonas costeiras.

## NOVA DIRECTORA DE LOGÍSTICA E APROVISIONAMENTO

# Doutora Adélia Chicombo assume funções

O acto de tomada de posse teve lugar esta Terça-feira (26/11), durante a III Sessão Ordinária do Conselho de Directores, havida na Reitoria da Baixa da Cidade de Maputo. Adélia Filosa Francisco Chicombo substitui no cargo a Mestre Dionísia Dulce Faife Tembe.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, recomendou à nova Directora de Logística e Aprovisionamento (DLA), Dra. Adélia Chicombo, a exercer a sua gestão de acordo com os mais recomendados princípios de transparência, integridade e probidade, em todas esferas, quer sejam de índole académico quer de pesquisa ou ainda administrativo, bem como a necessidade do cumprimento incondicional dos mais nobres valores da ética, deontologia profissional, sobretudo, a observância da lei de probidade pública.

Manuel Guilherme Júnior pediu sensibilidade na gestão de pessoas que são o recurso mais importante e que, cada vez mais, vai se tornando escasso, por um lado, devido às restrições orçamentais para admitir novos funcionários e, por outro lado, devido às dificuldades para a atracção e retenção dos recursos humanos mais qualificados.

“A forma como tratará os seus colegas dinamizadores dos demais recursos será determinante para os resultados a alcançar”, vincou.



Relativamente aos demais recursos, materiais e financeiros e tecnológicos, o Reitor apelou para que a nomeada privilegie práticas baseadas nas normas emanadas pela administração pública para o seu uso, combinadas com as normas internas, emitidas pelos órgãos da Universidade, “sempre com o fim último de servir a Unidade e a nossa Instituição em geral”.

Os recursos obtidos ou arrecadados em nome e no interesse da Universidade não devem, de forma alguma, se transformar em centros de conflitos e de mau relacionamento na Unidade, advertiu o dirigente

máximo da Universidade, para, num outro desenvolvimento, “desafiá-la para que continue consolidando os planos de aquisição da UEM, garantindo a implantação da cultura de sensibilidade na resposta atempada às questões colocadas pelas unidades orgânicas”.

Na ocasião, agradeceu a Directora cessante – Mestre Dionísia Dulce Tembe – por ter trabalhado na construção e consolidação daquela unidade responsável por coordenar actividades relativas à execução de aquisições, aprovisionamento e logística na UEM, num contexto de muitos desafios.

## “Universidades são centros de mudança”

- defende Salimo Valá

A Comunidade *alumni* da UEM exortou aos estudantes que desenvolvessem iniciativas que contribuam para o crescimento desta instituição de ensino e do país, em geral, alertando que o legado de um universitário resulta de acções concretas e de boa-vontade.

O antigo estudante da UEM e actual PCA da Bolsa de Valores de Moçambique, Salimo Valá, explicou que o conhecimento adquirido na Universidade deve ajudar a resolver os problemas concretos que assolam às comunidades moçambicanas, com destaque para a crise económica e ambiental. “Temos que repensar, por exemplo, de



Dr. Salimo Valá

que forma podemos buscar soluções para resolver problemas económicos do nosso país, porque as universidades são centros de mudança”, defendeu Salimo Valá.

Para o economista, as universidades têm o dever de propor soluções para grande parte dos problemas que alarmam o país, tendo em conta que são centros de produção de conhecimento que gera mudança na sociedade.

Por seu turno, Sílvia Artur Mendes, também embaixadora da *Alumni*, lembrou que todo estudante tem um conhecimento específico que deve explorar para construir o seu legado, contribuindo assim para o crescimento de Moçambique.

“Como engenheira ambiental tenho a responsabilidade de educar a comunidade, através de acções que minimizam o impacto ambiental no exercício de qualquer actividade profissional”, destacou,

Estes apelos foram emitidos, recentemente, num encontro entre o Reitor da UEM, Comunidade *Alumni* e a classe dos estudantes, visando reconhecer o contributo dos antigos estudantes no desenvolvimento de iniciativas que contribuem para o crescimento contínuo da instituição.



Dr.ª. Sílvia Artur

## DIAGNÓSTICO TARDIO DO CANCRO DA MAMA NO PAÍS

# Mais da metade dos casos no HCM acabam em morte

**Mais da metade das mulheres com cancro da mama, que dão entrada no Hospital Central de Maputo, morrem devido ao diagnóstico tardio, uma vez que este é feito em fases avançadas da doença, não sendo possível o seu tratamento.**

Em 2022, por exemplo, dos 2048 pacientes com novos casos de cancro da mama, que deram entrada no maior hospital de referência, no país, 1207 acabaram em morte, devido ao diagnóstico tardio.

As estatísticas indicam que 12 em cada 100 novos casos de todos os cancros na mulher, que entram naquela unidade, são cancro da mama.

Estes dados foram revelados durante uma palestra sobre a importância do rastreio dos cancros da mama e da próstata, proferida por especialistas em Anatomia Patológica, do Hospital Central de Maputo, Dr.ª Edília Botão e Manuela Veterano, no âmbito da Semana de Género na UEM, integrado na celebração dos 16 dias de activismo sobre a violência praticada contra mulheres e raparigas.

A especialista Edília Botão, que abordou sobre o cancro da mama, avançou alguns



Dr.ª. Edília Botão

fatores de risco que não podem ser controlados, nomeadamente mulheres acima dos 50 anos, que tenham histórico familiar, mulheres com tecido mamário mais denso, que podem dobrar o risco de desenvolver cancro da mama.

Fez saber que o cancro da mama também ocorre em homens, mas, nesses casos, é muito mais agressivo devido à constituição da mama masculina.

Entretanto, algumas atitudes podem ajudar na prevenção, nomeadamente evitar o sedentarismo, praticar exercícios físicos, optar por alimentação saudável, evitar o álcool, o tabagismo e evitar a obesidade.

Alguns sintomas podem ser detectados, tais como a secreção no mamilo, caroco na axila, inchaço em toda a mama, dor na mama ou mamilo, entre outros.

A Especialista Manuela Veterano também apelou à adopção de práticas saudáveis para diminuir o risco do cancro da próstata, que afecta os homens, uma vez que este não apresenta nenhum sintoma, devido ao seu crescimento lento.

Só na fase avançada da doença podem ser detectados alguns sintomas como a redução do jacto da urina, necessidade frequente de urinar, dificuldade de iniciar a urinar, entre outros.

Na abertura do evento, o Director Científico da UEM, Prof. Emílio Tostão, em



Dr.ª. Manuela Veterano

representação do Magnífico Reitor, disse que o certame constitui um espaço para a partilha de instrumentos normativos e do conhecimento importante para a garantia do bem-estar de mulheres e homens.

“Na UEM, a institucionalização da Semana do Género simboliza a priorização do tratamento da temática do género que tem vindo a desenvolver acções na área de ensino e aprendizagem, investigação e extensão e inovação, visando promover a igualdade de género”, disse.

Para o Director Científico, as comemorações da Semana de Género, na UEM, devem constituir um momento de reflexão ampla no envolvimento de cada um nas várias iniciativas de intervenção e combate à violência.

A Directora do Centro de Coordenação dos Assuntos de Género (CeCAGE), Prof.ª



Prof. Doutor Emílio Tostão

Doutora Gracinda Mataveia, explicou os motivos para a realização destas palestras, com o objectivo de munir a comunidade universitária sobre a importância do rastreio precoce e sensibilizar sobre o uso dos serviços de saúde para permitir diagnóstico precoce.

Este ano, as comemorações dos 16 dias do Activismo contra a violência praticada contra mulheres e raparigas, a nível nacional, decorre sob o lema “Unidos para acabar com a violência contra as mulheres, rumo aos 30 anos da Declaração de Pequim”.

A nível internacional, os 16 dias de Activismo decorrem sob o lema “Rumo aos 30 anos da Declaração e Plataforma de Acção de Pequim: unidos para acabar com a violência contra as mulheres”. Na UEM, a Semana de Género decorre de 27 de Novembro a 01 de Dezembro.



## FICHA TÉCNICA

**Director:** Adão Matimbe

**Editor:** Cezinando Gabriel

**Redação:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso

**Layout:** Nelton Gemo

**Fotografia:** Boaventura Mandlate

## Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | [cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)

[www.jornal.uem.mz](http://www.jornal.uem.mz)